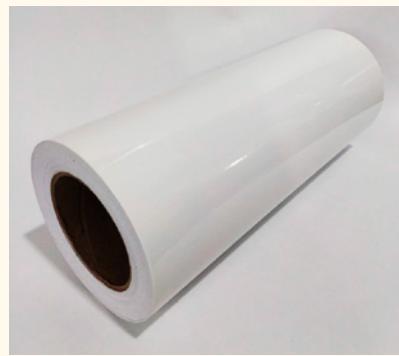


A Era da Claridade: "Cloud Dancer" é a Cor do Ano



Atenta a essa tendência de minimalismo e sofisticação, a Triângulo Screen – referência em adesivos autocolantes, suprimentos para silk-screen e impressão digital – apresenta o seu Vinil Top Brilho Branco. O produto é a tradução física do que a Pantone propõe para este ano. **Pág. 3**

Adesivação de eletrodomésticos

Os eletrodomésticos entraram na lista de adesivação. Hoje, é comum adesivar fogões, geladeiras, máquinas de lavar, freezers e vai por aí. Normalmente, quando se trata de equipamentos que ficam na cozinha, a atenção precisa ser redobrada. **Pág. 21**

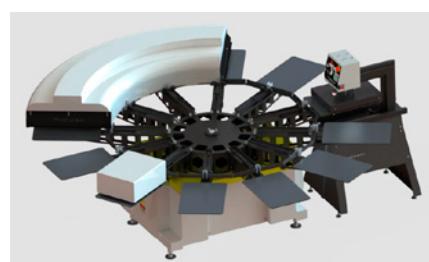
Indústria Brasileira de Calandras: Tecnologia e Tradição Impulsionam o Setor Têxtil



O mercado de sublimação e estamparia digital no Brasil tem apresentado um crescimento robusto, impulsionado pela demanda por personalização e rapidez na moda e decoração. No coração desse processo estão as calandras. **Pág. 8**

As calandras para sublimação são máquinas essenciais para transferir estampas de papéis sublimáticos para tecidos, principalmente em rolo.

Do coração de Goiás para o mundo: Tucano Equipamentos consolida força da indústria nacional no setor têxtil



Sediada em Goiânia, a empresa alia tecnologia de ponta e engenharia própria para otimizar a produção de estamparia e sublimação em toda a América Latina.

No cenário industrial brasileiro, poucas histórias de sucesso são tão emblemáticas quanto a da Tucano Equipamentos. Nascida em 1997, a empresa não apenas acompanhou a evolução do setor têxtil, mas tornou-se protagonista. **Pág. 16**

PRÉ-IMPRESSÃO - O uso do jato de tinta na serigrafia

"A engenharia 'de verdade' é conseguir fazer mais com menos recursos, mais barato e, acima de tudo, melhor!"

É uma pena que esta não seja exatamente a regra para as inovações nas artes gráficas. Quer dizer, pelo menos não quando se fala das traquitanas digitais que vêm se popularizando como soluções assim chamadas "mais tecnológicas e profissionais". **Pág. 20**

EDITORIAL

Mara de Paula Giacomeli | mara@oserigrafico.com

Seja como a onze-horas

Seja como a onze-horas: sacuda as pétalas e viva plenamente

Na botânica, a *Portulaca grandiflora*, popularmente conhecida como **onze-horas**, é celebrada por sua capacidade de forrar canteiros com cores vibrantes sob o sol mais escaldante. No entanto, para além do paisagismo, essa planta rasteira carrega uma lição de filosofia prática que muitos de nós esquecemos na correria do cotidiano: a arte da **recuperação imediata**.

Diferente de espécies delicadas que murcham ao primeiro sinal de intempérie, a onze-horas possui uma relação admirável com a adversidade. Ela adora o calor e resiste à seca, mas o seu verdadeiro espetáculo ocorre após as tempestades. Quando uma chuva intensa castiga o solo, ela se inclina, recebe o impacto e, poucas horas depois, volta a florescer como se nada tivesse

acontecido. Ela não gasta energia lamentando a água que caiu; ela a utiliza para brotar novamente.

Quantas vezes, diante de um imprevisto ou de uma “chuva” emocional, ficamos estagnados, remoendo o problema e permitindo que o ontem dite o tom do nosso hoje? Ser como a onze-horas é entender que o dano não precisa ser permanente. Como disse o filósofo grego Sócrates: “Viver não é esperar a tempestade passar. É aprender a dançar na chuva”.

Que possamos, neste novo ano, cultivar a mentalidade da onze-horas. Em vez de nos afogarmos nas poças dos problemas passados, que tenhamos a sabedoria de sacudir as pétalas e voltar a viver plenamente sob o sol de cada nova manhã.

Mara de Paula Giacomeli é Jornalista e Editora do Jornal O Serigráfico

SERIGRAFIA E COMUNICAÇÃO VISUAL

Claudilei Sousa

Quem Puxa o Rodo em 2026?

Sonhos, esperanças, alegrias, tristezas, trabalhos e mais trabalhos: assim foi o ano de 2025. Esperamos muito, realizamos o que foi possível e aprendemos — como aprendemos!

O mercado vem tentando, de alguma forma, minimizar o trabalho da serigrafia, acreditando que é possível substituir essa arte milenar com técnicas inovadoras, processos e mais processos. Sim, vai chegar a hora, ou melhor, já temos em alguns players tudo automatizado: braços robóticos puxando rodo, abastecimento de tinta em tempo recorde e vai por aí; mas, ainda assim, tem que puxar o rodo.

Na revelação de telas, deu-se um passo gigante; hoje já encontramos equipamentos que não precisam de fotolitos e de água, e a qualidade é ímpar. A cada dia, diminui-se a presença do ser humano ou facilita-se o trabalho do profissional. Quanto mais automatizado, menos erro e menos esforço físico. Isso é bom? Sim. Quanto menos esforço físico, mais produtividade e maior rendimento. Mas até onde podemos aproveitar esses avanços? Quantas empresas estão preparadas para a utilização desses equipamentos e quanta possuem capacidade financeira para esse tipo de investimento?

Poucas são as oficinas que possuem capacidade financeira e espaço para esse tipo de ação e investimento. Normalmente, as oficinas são em espaços pequenos, os chamados “fundos de quintal”; então, o jeito é sonhar e trabalhar, ter esperança de um dia poder investir pesado em equipamentos para facilitar a vida do profissional.

Assim somos nós, gente da serigrafia: mãos calejadas e sonhos na cabeça, esperança de crescimento, de união e de reconhecimento de um trabalho imprescindível para dar cor à moda, para dar vida aos projetos dos artistas e *designers* dos ateliês sofisticados, que criam os modelos que desfilam pelas ruas do mundo.

Vamos sonhando e puxando rodo, fazendo a vez dos robôs, substituindo a automação e colocando o nosso suor junto com as tintas, colorindo e dando o nosso melhor para que as coleções fiquem perfeitas dentro dos padrões estabelecidos. E assim sobrevivemos mais um ano, mais uns calos, já prontos para enfrentar o ano que começou exigindo e cobrando o que não foi feito.

Vamos para frente, nobres profissionais do rodo, da tela e do fotolito! Enquanto não pudermos ter um robô para fazer o nosso trabalho, somos nós que abrillantarmos a moda com o nosso suor e nossos calos.

EXPEDIENTE

Realização:



Av. Profº José Barreto, 91 - Sl 27 - CJ 02
Centro - Cotia/SP - 06703-010
Tel: (11) 3744-2203 (11) 3742-9699
vendas@oserigrafico.com

CNPJ: 65.399.586/0001-54
Reg. N. 13-Liv. B2 -28/01/98
R.C.P.J - Cotia/SP
Art. 8 Lei 5.250 (Lei de Imprensa)
INPI - Art.158 PLI-RPI N. 1390-97

Diretor Responsável:
Claudilei Simões de Sousa

Jornalista Responsável:
Patrícia Pereira de Sousa (MTB 36.323)

Periodicidade: Mensal



www.oserigrafico.com

Comercial:
Claudilei Simões de Sousa
sousa@oserigrafico.com

Editorial:
Mara de Paula Giacomeli
mara@oserigrafico.com

Administrativo:
administrativo@oserigrafico.com

Diagramação:
Aristides Neto
arte@oserigrafico.com

LANÇAMENTOS

A Era da Claridade: “Cloud Dancer” é a Cor do Ano e a Triângulo Screen Traz a Solução Ideal

O mundo do design e das artes gráficas acaba de receber sua nova diretriz estética. Pela primeira vez na história, a Pantone escolheu um tom de branco para ocupar o posto de Cor do Ano. A PANTONE 11-4201 Cloud Dancer é a protagonista de 2026: um branco suave, etéreo e minimalista que simboliza a calma e a clareza necessárias em um mundo cada vez mais agitado.

A escolha não é por acaso. O “Cloud Dancer” funciona como um sopro de tranquilidade e uma verdadeira tela em branco, convidando à renovação e ao surgimento de novas ideias. No entanto, para que esse conceito saia do catálogo e ganhe as ruas, as paredes e os produtos, é preciso o material certo.

Triângulo Screen: Transformando o Conceito em Realidade

Atenta a essa tendência de minimalismo e sofisticação, a Triângulo Screen — refe-

ência em adesivos autocolantes, suprimentos para silk-screen e impressão digital — apresenta o seu Vinil Top Brilho Branco.

O produto é a tradução física do que a Pantone propõe para este ano. Enquanto o “Cloud Dancer” traz a essência etérea, o Vinil Top Brilho da Triângulo Screen oferece o acabamento impecável que o mercado de decoração e comunicação visual exige.

Por que o Branco é a aposta certa para 2026?

Segundo especialistas da Triângulo Screen, a busca pelo branco em 2026 reflete uma necessidade de “limpeza visual”. Seja no varejo ou no atacado, o uso do Vinil Top Brilho Branco permite:

- **Versatilidade na Decoração:** Ideal para renovar móveis e ambientes, criando espaços que transmitem paz e amplitude.

- **Base para Impressão Digital:** Como uma “tela em branco”, o vinil oferece fidelidade total de cores para quem deseja impre-

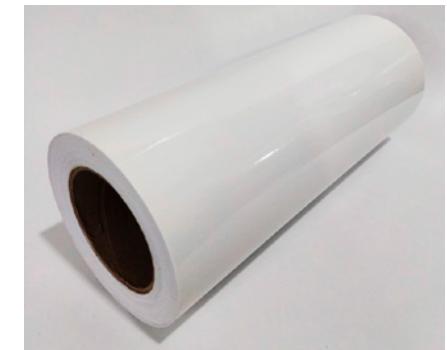
mir sobre a tendência do ano.

- **Contraste e Elegância:** Em projetos de comunicação visual, o brilho do material realça a pureza do branco, garantindo um aspecto de limpeza e profissionalismo.

Tudo para o seu projeto em um só lugar

Localizada estrategicamente para atender tanto o profissional do silk-screen quanto o consumidor final, a Triângulo Screen se consolida como o parceiro ideal para esta nova fase do design. Além do vinil autoadesivo, a loja oferece uma linha completa de produtos para decoração e suprimentos para impressão digital, garantindo que a “calma e clareza” da cor do ano sejam aplicadas com a máxima qualidade técnica.

Neste 2026, a ordem é simplificar e brilhar. Se a Pantone deu o tom, a Triângulo Screen entrega a ferramenta.



Onde encontrar

Precisa renovar seu estoque ou dar uma cara nova ao seu ambiente com a cor do ano? Visite a Triângulo Screen e conheça de perto o Vinil Top Brilho Branco e toda a linha de suprimentos para comunicação visual.

<https://trianguloscreen.com.br/>



Indústria de autoadesivos

**DECORAÇÃO DE AMBIENTE
PISO / PAREDE
PORTA / ARMÁRIO DE MADEIRA**



11 2823-7200 11 93467-8143
www.adesivospaulista.com.br
contato@adesivospaulista.com.br

**Vinil holográfico, rainbow, ou liso,
para impressão digital ultra violeta.
Tratamento para ancoragem de tinta.**

8 meses de garantia da impressão.

**Qualidade internacional
Preço nacional**

**25 NOVOS MODELOS DE MADEIRA,
PEDRA E MÁRMORE
40 G DE COLA**



Adesivo de
50 microns

DICAS DE SERIGRAFIA

Silk Screen para todos em 2026



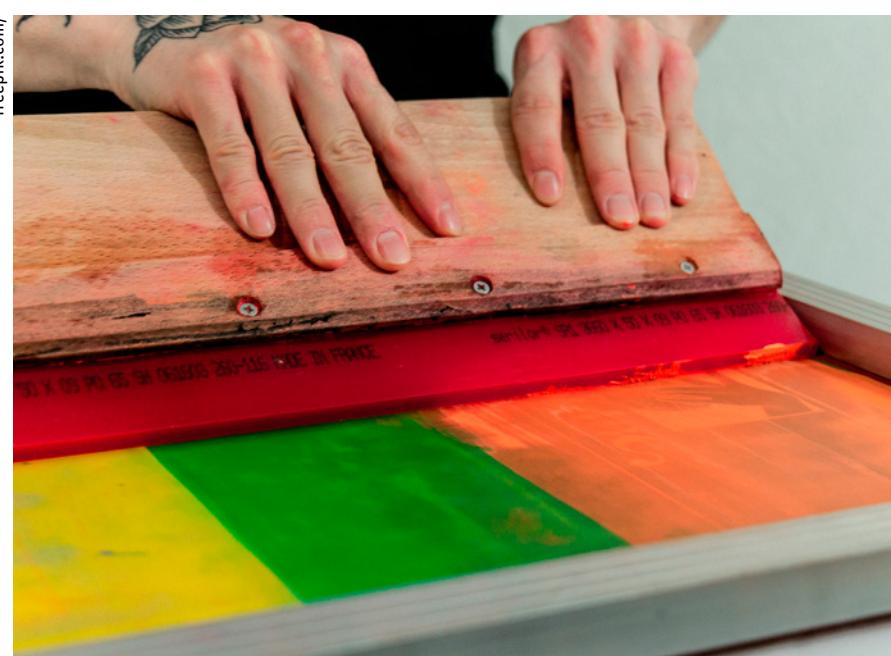
HAJIME
OTSUKA

Depois de passar 50 anos trabalhando com *silk screen*, fazendo arte-final, esticando e gravando matrizes normais e curvadas, fazendo impressão em vários materiais e resolvendo problemas de impressão em geral, a gente acumula muito conhecimento. Posso ajudar quem está com alguma dificuldade no geral, desde a arte até a finalização da impressão. Vamos ajudar comentando sobre vários assuntos sobre *silk screen* neste novo ano que começa.

Para trabalhar com *silk screen*, o correto seria conhecer todos os processos da impressão e o que cada etapa faz, tendo conhecimento para não errar na hora de colocar em produção.

Exemplos:

- Como preparar a arte-final para o material que vai imprimir.
- Qual o tipo de moldura usar no seu tipo de impressão.



- Escolha do tecido da matriz, como temos vários tipos e fios diferentes.
- Qual emulsão usar, por que a usamos e como fazer para ter uma boa matriz.
- Equipamento para revelar a matriz com qualidade; qual seria o ideal para o seu trabalho.
- Conhecer os fabricantes de tintas; qual seria a ideal para imprimir o seu material.
- Equipamento para impressão de *silk screen*; procurar saber de tudo um pouco.

Pode-se pesquisar no Google ou em IA para ter uma ideia de como fazer uma boa impressão, mas nem para todos os tipos de impressão há alguém orientando; o mais comum é camiseta em geral.

O digital já atende a muitos produtos quando se trata de pequenas tiragens, mas tem um custo maior; se conseguir fazer o *silk screen*, o custo de impressão diminui muito.

Para materiais irregulares e superfícies de cores escuras, o *silk screen* atende bem, tem uma boa cobertura e acabamento.

O leitor que tenha dúvidas sobre *silk screen* poderá consultar-nos. Estamos aqui para ajudar quem já está no ramo e quem está começando essa nova empreitada.

TUCANO

**IMPRESSÃO DIGITAL DIRETA
COM PIGMENTO**



Secadora de colt
Bobinador
Aplicador de Colt



**Impressora
digital direta
sobre tecido**



**Secador de
pigmento**

**Polimerização
de pigmento**



(62) 8565.1044

(62) 3233.8282

www.tucanoequipamentos.com.br

Rua Pouso Alto c/ Rua 5, nº 1537 - Vila Abaja - Goiânia - GO



BAIXE O
CATÁLOGO
COMPLETO



E SE A TRANSFORMAÇÃO FOR TÃO
SIMPLES QUANTO A VONTADE DE
MUDAR?



DETALHE
DA TEXTURA

NOVAS CORES KROMA WOOD

A linha Kroma Wood une a elegância da textura amadeirada com as cores sólidas. São 3 novas cores para você criar espaços que equilibram sofisticação, aconchego e personalidade. Uma solução versátil para quem busca design contemporâneo sem abrir mão do toque que só a madeira transmite.



ADESIVO
SUPER ADESÃO



FÁCIL
LIMPEZA



NÃO PROPAGA
A CHAMA



TERMOMOLDÁVEL



ANTIFUNGO
E ANTIMOFO



IMPERMEÁVEL



ACABAMENTO
TEXTURIZADO



PROTEÇÃO



PROCESSO
REVERSÍVEL



RESISTENTE
A PRODUTOS
QUÍMICOS



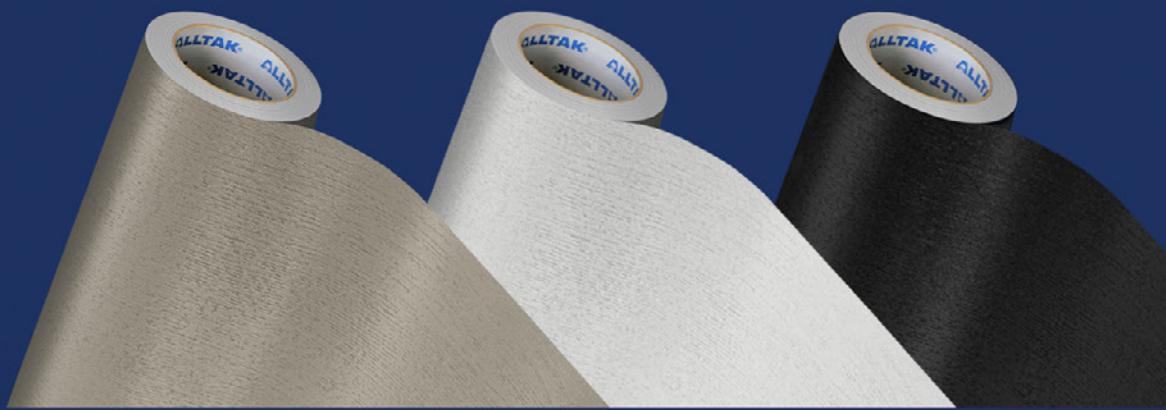
122
cm

LARGURA



140
μm (típico)

ESPESSURA



KROMA WOOD
TERUEL

PANTONE 7529 C

KROMA WOOD
SEGOVIA

OFF WHITE

KROMA WOOD
BILBAO

PRETO PROFUNDO

LANÇAMENTOS

MOGK: Tradição e Tecnologia de Ponta em Sublimação Contínua

Com mais de 50 anos de história, a empresa catarinense destaca a MTC-1800/350, solução que une produtividade, economia e precisão técnica.

Fundada em 1973, em Blumenau (SC), a MOGK – Indústria e Comércio de Máquinas consolidou-se como um pilar de inovação para os setores de serigrafia e vidraceiro. O que começou como um atendimento regional no Vale do Itajaí hoje se expande por todo o território nacional, com um portfólio que abrange desde máquinas de alta performance até a fabricação própria de resistências elétricas.

O grande destaque atual da marca para o mercado têxtil e de comunicação visual é a Máquina para Transfer Contínuo MTC-1800/350. Projetada para empresas que buscam escala sem abrir mão da qualidade, o equipamento é uma referência em eficiência na sublimação de tecidos à base de poliéster.

Tecnologia Térmica e Precisão

O coração da MTC-1800/350 é seu cilindro térmico de 350 mm, aquecido por

resistências elétricas imersas em óleo térmico. Essa configuração garante que a temperatura permaneça rigorosamente uniforme em toda a superfície do cilindro, evitando variações de cor e garantindo uma transferência impecável do papel para o tecido.

A máquina opera com velocidade variável de até 4,2 m/min, controlada por inverter de frequência, permitindo o ajuste fino conforme a necessidade de cada substrato.

Inteligência e Segurança (NR-12)

Em conformidade com as normas NR-10 e NR-12, a MOGK prioriza a segurança do operador e a integridade do processo. Um dos diferenciais é o sistema de gerenciamento via CLP, que oferece:

- Automação inteligente:** Programação para ligar a máquina em horários pré-determinados e desligamento automático de segurança.

- Gestão de dados:** Contador de produção (parcial e total) e histórico de alarmes.

- Continuidade:** Presença de No-break interno para retirada do material em caso

de queda de energia, evitando perdas de estoque.

Design Funcional e Sustentabilidade

A ergonomia também foi considerada, com uma mesa basculante de vidro que facilita a limpeza e a visualização do processo. Além disso, a máquina conta com um sistema de reutilização do papel de transfer, promovendo uma operação mais sustentável e econômica.

Destaque Técnico: Com potência instalada de 17,1 Kw e consumo médio de 8,5 kWh, a MTC-1800/350 equilibra alto poder de aquecimento com eficiência energética, um fator crítico para a competitividade no setor de comunicação visual.

Com meio século de expertise, a MOGK segue investindo em novas tecnologias para oferecer soluções sólidas e confiáveis. Para saber mais sobre a linha completa de máquinas e resistências, entre em contato com o departamento comercial da fabricante.

<https://www.mogk.com.br/>



Ficha Técnica Resumida: MTC-1800/350

Característica: Especificação

Largura Útil: 1,80 m

Velocidade: Até 4,2 m/min

Temperatura Máx.: 210°C

Sistema de Aquecimento: Elétrico com Óleo Térmico

Peso Aproximado: 1.300 kg

Opcionais: Mesa auxiliar, esteira de saída, rolo pressor e alinhador tangencial

CARROSEL AUTOMÁTICO

CARROSEL MCA

O carrossel é uma máquina desenvolvida para a impressão automatizada de camisetas.

Máquina controlada por um comando programável (CLP) permitindo visualizar e regular as funções de cada estação.



CALANDRA

MTC 1800

Sistema rápido, prático, silencioso e econômico para transferir por sublimação das imagens impressas em papel transfer para tecidos a base de poliéster de forma contínua.



PRENSA TÉRMICA DIGITAL AUTOMÁTICA

PTDA - 1000

Sublimações;
Transferes serigráfico;
Bordados termo adesivos;
Acabamento em estampas;



MÁQUINAS

PRODUTO
100%
NACIONAL

TECNOLOGIA PRODUZINDO COM
QUALIDADE
E PRATICIDADE

mogk.com.br

mogk@mogk.com.br

(47) 3323-5844

(47) 98862-3643

@mogk @mogk

Compre com seu
cartão BNDES



FINAME

PROGER

Rua 2 de setembro, 2877 - Itoupava Norte - 89052-505 - Blumenau/SC

SICOLTEX

Há 30 anos no mercado de serigrafia, oferecendo ao Brasil e exterior uma extensa lista de produtos, que unem qualidade e preço baixo. São mais de 1.000 itens produzidos e oferecidos aos nossos clientes, entre tintas a base de água, tintas a base de solvente, plastisóis, tintas vinílicas, pigmentos, produtos técnicos para serigrafia e solventes em geral.

- LINHA DIGITAL SUBLIMAÇÃO
- EMULSÕES SERIGRÁFICAS
- PRODUTOS AUXILIARES
- LINHA BASE ÁGUA
- LINHA SOLVENTE
- LINHA PLASTISOL

 facebook.com/sicoltex

 instagram.com/sicoltex

 www.sicoltex.com.br  (11) 9.3225-4600

Rua Licatém, 365 - Jardim Fazenda Rincão Arujá - SP - 07400-000 11 4654-2475



MAIOR VARIEDADE DE CORES EM ACRÍLICO

Tradicional
Marmorizada
Neon
Glitter
Pastel
Translúcida



CRISTAL & CORES
Chapas acrílicas

 cristalecores.com.br

 orcamento@cristalecores.com.br

 (11) 91120-3250

R. Júlia A. Narimatsu, 130
PQ Industrial, Embu-Guaçu - SP



Papel tratado

de altíssima qualidade!

Sublimax Light - 30 gr

Sublimax standard - 50 gr

Sappi - 60 gr

VX tratado - 62 gr

Mitsubishi - 62 gr

Sublimax pro - 35 gr

Sublimax pro - 40 gr com tack

Sublimax pro - 65 gr com e sem tack

Sublimax pro - 79 gr com e sem tack

Sublimax pro - 94 gr com e sem tack



Fidelidade de cores com definição de imagem.



Menor consumo de tinta por m².



Menor retenção de tinta no papel na transferência.



Melhor definição de ponto evitando migração entre as cores.



Maior durabilidade para impressora.



**EMBALATRENTO
PAPÉIS**

Matriz - Nova Trento/SC:

Endereço: Rodovia Estadual SC 410, KM 30, 3156, rodovia SC-410, 3156 - São Luiz, Nova Trento/SC, 88270-000 Site: www.embalatrento.com.br

E-mail: embalatrento@embalatrento.com.br

Fone: 48 3267.3900 | 48 3267.3901

Filiais:

Cianorte/PR: 44 3018-2760

São Paulo/SP: 11 2905-1119

Caruaru/PE: 81 2161-6362

Goiânia/GO: 62 98151-9295

Fortaleza/CE: 85 3103-2821

CAPA

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CALANDRAS: TECNOLOGIA E TRADIÇÃO IMPULSIONAM O SETOR TÊXTIL

Por: Mara de Paula Giacomeli

O mercado de sublimação e estamparia digital no Brasil tem apresentado um crescimento robusto, impulsionado pela demanda por personalização e rapidez na moda e decoração. No coração desse processo estão as calandras.

As calandras para sublimação são máquinas essenciais para transferir estampas de papéis sublimáticos para tecidos, principalmente em rolo. Existem diferentes tipos — como calandras de óleo térmico, elétricas e de transferência contínua — cada uma indicada para volumes e necessidades específicas. A melhor versão depende do porte da produção: para alta escala industrial, as calandras de óleo são as mais recomendadas; já para produções menores, modelos elétricos ou contínuos oferecem bom custo-benefício.

Tipos de calandras para sublimação

1. Calandra de óleo térmico

- Utiliza cilindros aquecidos por óleo térmico, garantindo temperatura estável e uniforme.
- Ideal para grandes produções industriais.
- Vantagens: alta durabilidade, consistência na transferência, maior velocidade.
- Desvantagem: custo inicial elevado e necessidade de manutenção especializada.

2. Calandra elétrica

- Cilindros aquecidos por resistências elétricas.
- Indicada para pequenas e médias produções.
- Vantagens: menor custo, fácil instalação, manutenção simples.
- Desvantagem: pode apresentar



variações de temperatura em produções muito longas.

3. Calandra de transferência contínua

- Projetada para transferir estampas de forma ininterrupta, ideal para tecidos em rolo.
- Vantagens: rapidez, praticidade e economia de energia.
- Desvantagem: menos robusta que modelos de óleo, indicada para produções médias.

Como funcionam:

1. Preparação: O papel sublimático é impresso com a arte desejada.
2. Configuração: O papel e o tecido são posicionados juntos e inseridos na calandra.
3. Transferência: O cilindro aquecido aplica calor e pressão, fazendo a tinta sublimar e penetrar nas fibras do tecido.
4. Resultado: Estampa com cores intensas, resistente a lavagens e desgaste.

Qual a melhor versão?

- Indústrias de grande porte: Calandra de óleo térmico — garante qualidade e produtividade contínua.
- Empresas médias: Calandra de transferência contínua — equilíbrio entre custo e eficiência.
- Pequenos negócios e ateliês: Calandra elétrica — acessível e prática para produções menores.

A escolha depende do volume de produção, orçamento e tipo de tecido trabalhado. Para quem busca expansão e automação, modelos industriais com integração à Indústria 4.0 são os mais indicados.

As calandras são o coração da sublimação em tecidos. Não existe uma “melhor versão” universal, mas sim a mais adequada ao perfil de produção. Se o objetivo é crescimento e escala, invista em calandras de óleo térmico. Para flexibilidade e custo reduzido, as elétricas ou contínuas são excelentes opções.

Hoje, um seletivo grupo de fabricantes brasileiras combina décadas de

experiência com inovação tecnológica para atender desde o pequeno empreendedor até grandes parques industriais.

A longevidade é uma marca registrada das líderes do setor. A Mogk Máquinas, de Blumenau (SC), celebra 51 anos de história. Fundada em 1973, a empresa consolidou-se pela excelência técnica, expandindo sua atuação do Vale do Itajaí para todo o território nacional, fornecendo soluções precisas para serigrafia e transfers.

No mesmo patamar de solidez, a Metal Printer acumula mais de 30 anos de sintonia com o mercado. Com uma linha completa que abrange Serigrafia, Sublimação, DTF e Transfer, a empresa se destaca pela versatilidade e pela capacidade de desenvolver projetos especiais sob consulta, garantindo que cada cliente encontre a solução exata para sua produção.

Para quem busca tecnologia de ponta, a Tucano, sediada em Goiânia (GO), traz uma “alma inovadora”. Com atuação internacional, a marca foca em engenharia própria para entregar máquinas que aliam durabilidade e suporte técnico especializado, visando sempre aumentar a lucratividade e a padronização dos processos industriais.

Já a Wuppertal posiciona-se como uma companhia de solução completa. Seu diferencial estratégico reside no desenvolvimento de tecnologias exclusivas para a área têxtil, contando com profissionais altamente especializados para oferecer o que há de mais moderno em transferência de papel para tecido.

A personalização de produtos encontra suporte em empresas como a Yguacú Máquinas, que oferece um catálogo abrangente voltado para a eficiência e inovação em Sublimação e DTF, auxiliando o cliente na escolha do modelo ideal para sua demanda.

CAPA

Complementando esse cenário, a Mirandópolis Máquinas destaca-se pelo cuidado artesanal em escala industrial. Cada calandra produzida pela marca é fruto de anos ouvindo o feedback de quem está no chão de fábrica, resultando em equipamentos que oferecem estabilidade térmica superior e grande praticidade no manuseio diário de tecidos.

Seja pela busca por custos competitivos ou pela necessidade de alta performance, a indústria nacional de calandas prova que o Brasil é autosuficiente em tecnologia têxtil.

Comparativo entre os tipos

Tipo de Calandra	Produção Ideal	Vantagens	Desvantagens
Óleo térmico	Alta escala industrial	Temperatura uniforme, alta durabilidade	Alto custo inicial
Elétrica	Pequena/média	Fácil instalação, custo menor	Menor estabilidade em grandes volumes
Transferência contínua	Média escala	Rápida, prática, econômica	Menos robusta, limitada para grandes indústrias

**Agradecimentos:**

Metal Printer <https://metalprinter.com.br>

Mogk <https://www.mogk.com.br/>

Tucano Equipamentos <https://tucanoequipamentos.com.br>

Yguacú Máquinas <https://yguacumaquinas.com.br>

Mirandópolis Máquinas <https://mirandopolismaquinas.com.br>

Wuppertal <https://wuppertal.com.br>

LANÇAMENTOS

A Revolução no Décor: Alltak Transforma Ambientes com Atitude e Tecnologia

No universo da comunicação visual e da decoração, poucas marcas conseguem unir uma cultura vibrante a produtos de altíssima performance. A Alltak, que traz em seu DNA a energia do Rock n' Roll e o lema "Alltak na Veia", não fabrica apenas adesivos; ela fabrica soluções que revolucionam o mercado de vinil autoadesivo na América Latina.

Com a missão de fortalecer a "galera da espátula" e tornar o envelopamento acessível a todos, a marca apresenta sua linha Alltak® Decor, provando que renovar um ambiente não precisa envolver quebra-quebra, cheiro de tinta ou sujeira.

Não é papel. É revestimento de alta performance.

Esqueça a fragilidade do papel de parede comum. O Alltak® Decor é um revestimento vinílico confeccionado em 100% PVC calandrado de alta qualidade. O diferencial começa na tecnologia: o Sistema Fusion. Graças à sua dupla camada, a estampa fica protegida, tornando o material muito mais resistente e visualmente impressionante.



Essa composição garante benefícios essenciais para qualquer projeto residencial ou comercial:

- **Textura Realista:** Toque sofisticado que reproduz fielmente padrões naturais.
- **Super Adesão:** Fixação superior mesmo em superfícies levemente irregulares.
- **Resistência Total:** O material é antimofa, antifungo e resistente a produtos de limpeza abrasivos.
- **Termomoldável:** Pode ser moldado com calor em cantos e cavidades, garantin-

do um acabamento impecável em móveis e objetos.

A Alltak defende a igualdade e a transparência em seus valores, simbolizados pelo ícone da "Caveira" — um lembrete de que, no mercado de instalação, todos são iguais e importantes. Essa valorização profissional reflete na facilidade de uso do Alltak® Decor.

Seja em paredes, móveis, eletrodomésticos ou objetos decorativos, o processo é 100% reversível: cansou do padrão? É

só trocar. Isso oferece um excelente custo-benefício para quem deseja renovar a atmosfera de um espaço de forma rápida e estimulante, sem os transtornos de uma reforma convencional.

Educação e Valorização

Mais do que vender produtos, a Alltak investe no sucesso de quem usa a espátula. Através de workshops e conteúdos técnicos, a marca eleva o nível da cadeia produtiva, garantindo que o instalador tenha em mãos não apenas o melhor vinil, mas o melhor conhecimento.

Como dizer o grito de guerra da equipe: #OlhaBrilho! Esse brilho não está apenas no acabamento do material, mas no trabalho conjunto entre fábrica, distribuidor e aplicador.

Se você busca transformar ambientes com autenticidade e a confiança de uma marca que pulsa energia, o caminho é um só: Alltak na veia

Conheça a linha completa de padrões e texturas em: alltak.com.br

Soluções em:

- Brindes Corporativos
- Uniformes
- Presentes
- Papelaria Personalizada
- Projetos Especiais



“
O SEGREDO
PARA ESTAR
À FRENTE
É COMEÇAR!
”

FÁBULAS DO MUNDO CORPORATIVO

Novos Tempos, Novos Aprendizados



**EDUARDO
LEVY
COTES**

Prezada leitora, prezado leitor.

Ano Novo. Tempo de recomeçar. Tempo de energias renovadas. Espero que você tenha aproveitado muito o seu período de festas e que já esteja a todo vapor para começar mais um ano. E, se ainda não está, quem sabe não encontrará algumas respostas aqui?

Nesta edição do nosso quentíssimo jornal O Serigráfico, vamos mergulhar em mais uma gostosa Fábula do Mundo Corporativo. E, depois de acompanharmos as peripécias do vilão Clodoaldo Crocodilo, vamos conhecer nossos novos personagens.

Nossa cena se abre com um clima de final de expediente. Um escritório quase vazio. Alguns colaboradores ainda de férias. Aquela hora indefinida entre o fim do trabalho e o começo do cansaço oficial da noite.

Zila Gartixa estava sentada de lado na cadeira. Uma caneca de chá pela metade, já frio pelo tempo de espera. Dois biscoitos mordidos, abandonados ao lado da xícara. O notebook estava aberto, mas a tela apagada. Não por economia de bateria — por desânimo mesmo.

— Eu já tentei de tudo — disse ela, sem olhar para o colega de sala.

Sentado a duas mesas de distância, Edgar Fanhoto respondeu, lacônico:

— Tudo o quê?

Ele mastigava devagar uma barra de cereal esquecida na gaveta. Zila soltou um riso curto.

— Tudo que promete mudar a vida em três semanas. Cursos, mentorias, desafios... “21 dias para virar outra pessoa”, lembra?

Edgar assentiu, sem ironia.

— E você virou?

— Virei especialista em começar

— respondeu ela. — Em continuar, nunca.

Ela se virou para ele, agora séria.

— O pior não é falhar. É a sensação de que o problema sou eu. Que falta algo em mim.

Edgar apoiou os cotovelos na mesa.

— Posso discordar?

— Pode. Mas tenta não ser mais um guru — disse Zila, na defensiva.

Ele sorriu de canto.

— Fica tranquila. Guru promete palco. Eu só tenho calendário.

Zila franziu a testa.

— Calendário?

— É — disse Edgar, puxando um caderno surrado da mochila. — Quer ver?

Você desistiu... ou só parou de voltar?

A pergunta pousou pesado.

— Eu... parava — admitiu ela.

Sempre que não saía perfeito. Como se errar fosse prova de incompetência.

Edgar encostou na cadeira.

— Esse é o truque mais antigo do cérebro. Ele te convence de que, se não for perfeito, não vale a pena.

Pegou uma caneta e desenhou dois quadrados no papel.

— Imagina dois anos. Um cheio de empolgação em janeiro... e vazio depois. Outro bagunçado, com faltas, mas ainda em movimento em dezembro.

Ele levantou os olhos.

— Qual deles avança?

— Nos dias difíceis, eu faço o mínimo.

— O mínimo?

— O suficiente para não quebrar a sequência.

— Tipo...?

— Ler duas páginas em vez de dez. Treinar uma série em vez do treino inteiro. Voltar. Sempre voltar.

Zila ficou olhando o papel por um longo tempo.

— Engraçado... Eu sempre achei que precisava fazer mais. E talvez só precisasse... continuar.

Edgar sorriu.

— A diferença entre 21 dias de esforço e 300 dias de progresso não é força. É atenção.

Ela fechou o notebook.

— Então, se eu quisesse recomeçar...

— Não recomece — interrompeu Edgar. — Continue de onde parou.

Zila respirou fundo.

— Sem promessas milagrosas?

— Sem — respondeu ele. — Só um compromisso silencioso: sempre voltar.

Ela pegou uma caneta da mesa.

— Me empresta seu calendário?

— Não — disse Edgar, levantando-se. — Constrói o seu.

Zila sorriu. Não aquele sorriso de quem venceu — mas o de quem, finalmente, entendeu.



Abriu numa página qualquer. Havia riscos. Dias marcados. Outros em branco. Nenhuma obra de arte.

— Isso aqui é o meu último ano.

— Só isso? — ela perguntou. —

Sem frases motivacionais?

— Sem.

— E esses dias vazios?

— Foram dias ruins.

Zila observou melhor.

— Mas... você não parou.

— Não — respondeu Edgar. — Eu só falhei sem dramatizar.

Ela ficou em silêncio.

— Zila — continuou ele —, deixa eu te perguntar uma coisa incômoda.

Zila engoliu seco.

— O segundo.

— Sempre — respondeu Edgar.

Mas ninguém posta ele no Instagram.

Ela riu. Um riso mais leve agora.

— Então não é falta de disciplina?

— Não — disse ele. — É falta de sistema. Disciplina sem sistema vira exaustão. Sistema com recuperação vira progresso.

Zila cruzou os braços.

— E quando a motivação some?

— Ela sempre some — respondeu Edgar. — Por isso eu nunca conto com ela.

Ele apontou para o calendário.

Reflexões para você, leitor atento:

• Quantas vezes você desistiu... quando só precisava voltar?

• Onde você está exigindo perfeição quando o progresso pede constância?

• Seu plano sobrevive aos dias ruins — ou só aos dias motivados?

Às vezes, não é sobre começar de novo. É sobre não abandonar a história no meio. Algumas pessoas não fracassam. Elas apenas param de voltar.

Nos vemos na próxima fábula.

Eduardo Levy Cotes, Consultor de Empresas - Administrador - Coaching Especialista em Marketing - Vendas - Treinamentos - Palestrante Instagram @edulevyvendas E-mail : atendimento@mgdmarketing.com.br

PASSO A PASSO

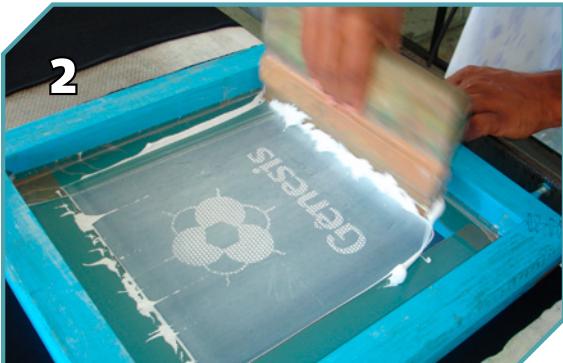
<https://genesistintas.com.br/>

CALEIDOSCÓPIO

GENESIS TINTAS



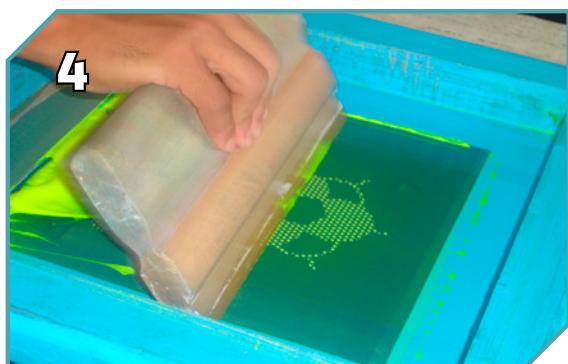
Utiliza-se 4 telas de 32 fios/cm² monofilamento, sendo a tela da base com leve relevo. As tintas utilizadas são o Plastisol Gel Branco, Pink Flúor, Amarelo Flúor e Azul Flúor.



Aplicar o Plastisol Gel Branco na tela de fundo da estampa. Repicar 2 vezes ou até obter um relevo alto, realizado pré-cura entre as aplicações.



Aplicar o Plastisol Gel Pink Flúor com 1 repique e pré-curar.



Aplicar o Plastisol Gel Amarelo Flúor com 1 repique e pré-curar.



Aplicar o Plastisol Gel Azul Flúor com 1 repique e pré-curar.



Verificar o resultado após essas aplicações. Notar que as cores se encaixam perfeitamente na estampa.



Estufar a 170°C por 3 minutos para a cura final.



A cura final é importante, pois através dela o Plastisol Gel Branco (fundo) ficará arredondado, garantindo o Efeito Caleidoscópio, como na imagem acima.



O efeito está finalizado. As cores podem ser variadas, mas aconselhamos o uso de cores flúor ou cítricas com bastante contraste entre si para o efeito ser mais acentuado.

Obs: O Efeito Caleidoscópio é um efeito óptico conseguido através da arte da estampa e do relevo arredondado da tinta. Dependendo do ângulo de visão da estampa, uma cor específica será mais visível.



Flexo&Labels EXPO • 2026

26 A 29
MAIO
2026

Pavilhão 5
Distrito Anhembi,
São Paulo,
Brasil



flexoelabels.com

**A maior feira de tecnologia e negócios dos setores
de flexografia, rótulos, embalagens flexíveis e
etiquetas autoadesivas da América Latina!**

REALIZAÇÃO:



APRENDENDO SERIGRAFIA COM O Manzatto

Quadros para a matriz serigráfica

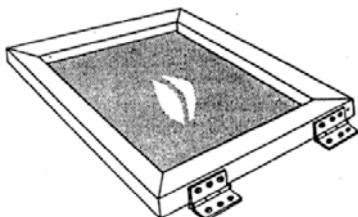
Olá, meus amigos!

Hoje eu vou falar um pouco sobre os quadros para a construção de nossa matriz serigráfica. É muito importante sabermos como adequar um bom quadro para a construção da nossa matriz. Aqui, vamos falar sobre os tipos de materiais para a construção dos quadros e as principais medidas.

O QUADRO

Em *silk screen*, as imagens a serem impressas são gravadas numa tela tecida com fios de nylon ou poliéster, esticada e presa a um quadro de madeira, ferro, alumínio, plástico ou qualquer outro material que sirva para sustentação do tecido serigráfico. Define-se, ainda, o quadro pelo tipo de trabalho a ser executado.

Se o serviço não requer muita qualidade, pode-se trabalhar com quadros de madeira; para outros trabalhos, onde a qualidade é imprescindível, aconselha-se o uso de quadros de alumínio ou ferro. Na maioria das vezes, utilizamos o quadro de madeira pelo seu baixo custo e pela facilidade de esticagem do tecido ao quadro. A este conjunto, chamamos de matriz.



Os diferentes tipos de materiais para a confecção dos quadros são os seguintes:

Madeira: São utilizados diversos tipos de madeira para confeccionar os quadros; os mais comuns são o pinho e o cedro, pois resistem muito bem à umidade e são fáceis de grampear. Existem algumas restrições para a utilização dos quadros de madeira. O quadro de madeira não é o mais recomendável para a produção em serigrafia, mas, em virtude do baixo custo, é uma opção muito utilizada, sendo esta uma de suas poucas vantagens.

O quadro de madeira não pode ser muito tensionado, pois, quando gram-

peados, os grampos rasgam a tela e, quando colados com alta tensão, o quadro não resiste e empina. Para aumentar a estabilidade dos quadros de madeira, uma solução é impermeabilizar a moldura.



Ferro: Este material é largamente utilizado em estamparias têxteis para grandes formatos. Assim como a madeira, o preço também é uma vantagem. Possuem boa estabilidade, desde que os perfis utilizados tenham sido corretamente dimensionados. Entretanto, há desvantagens relacionadas principalmente à corrosão. É pesado (especialmente em grandes formatos) e enferruja rapidamente, perdendo-se o tecido.

Os quadros de ferro só podem ser colados e precisam de um tratamento anticorrosão antes da aplicação de uma camada de tinta especial, o que torna o processo dispendioso e demorado. Durante o tempo de uso, o quadro pode enferrujar e o tecido descolar. Por ser muito pesado, para trabalhos manuais torna-se quase impossível manter um ritmo de produção homogêneo, pois o serígrafo sofre um desgaste físico muito alto, prejudicando a produtividade.

Alumínio: O quadro de alumínio é o que oferece melhor resultado na impressão. Embora seja o mais caro, é o que possui o melhor custo-benefício. Os quadros não enferrujam e têm boa estabilidade, desde que os perfis sejam dimensionados corretamente. São de fácil manuseio, pois o alumínio é mais leve que a madeira e o ferro.

O quadro de alumínio é muito resistente, por isso podemos trabalhar com altos valores de tensionamento. Se tensionamos uma tela com valores altos, teremos menos problemas de

registro na hora de imprimir. Outra grande vantagem é que não precisamos fazer tratamento anticorrosivo, pois o alumínio é altamente resistente a quase todos os tipos de solventes.



Plástico: O quadro de plástico é utilizado apenas em alguns casos, apesar de o seu custo ser muito convidativo. Existem algumas restrições quanto ao seu uso: a estabilidade dimensional é baixa e, em contato com alguns tipos de solventes, o material pode deteriorar-se. É um tipo de quadro muito utilizado na confecção de impressões em ampolas de medicamentos.

As medidas de um quadro

O tamanho do quadro a ser definido dependerá da medida da arte a ser impressa e em qual superfície ou equipamento o serviço será executado. Em alguns casos, o motivo gravado poderá ser bem menor que o quadro devido às exigências do trabalho. Por exemplo: ao trabalhar em uma mesa corrida para imprimir camisetas, o quadro deverá suprir a medida das chavetas para que se possa conseguir um registro de impressão perfeito.

A princípio, tomaremos por base as seguintes orientações: devemos sempre deixar espaços na matriz para armazenar a tinta e para trabalhar com folga, evitando sujeira excessiva e baixa qualidade de impressão. Essa medida deve respeitar a área do "tinteiro" e também as laterais; quanto maior o espaço, melhor a impressão e maior a vida útil da matriz. Nem sempre é possível deixar os espaços adequados, pois a serigrafia é muito ampla, com diversos tipos de equipamentos. Sempre que possível, devemos utilizar uma área de impressão próxima a 70% do quadro, deixando 30% de áreas li-

vres. Valem aqui o bom senso e o tipo de trabalho.

Quadros autotensionáveis: São quadros que não necessitam de adesivo nem de equipamento de esticagem. Geralmente o perfil é de ferro; é um quadro de excelente qualidade, encontrado em diversas medidas. O tecido é colocado na própria peça e, com o auxílio de um torniquete, é esticado até atingir a tensão desejada. Os pontos negativos são o alto custo e a necessidade de um equipamento específico que permita sua utilização.



Alguns cuidados:

- Antes de esticar o tecido, verifique a situação do quadro: arestas cortantes podem provocar a ruptura da malha.

- Inspecione o quadro (principalmente o de alumínio e o de ferro) quanto à soldagem e ao perfil; verifique se a espessura está de acordo com as medidas do quadro.

- Antes de colar, limpe bem a superfície. Qualquer resíduo de gordura pode prejudicar a performance do adesivo.

- Em dias de muita umidade, limpe a superfície a ser colada com um solvente bem volátil ou coloque o quadro no secador por alguns instantes antes de colar.

- Para uma colagem perfeita, após limpar o quadro, passe uma demão de cola sobre a superfície. Isso garantirá uma ancoragem mais eficiente.

Nas próximas edições, falaremos mais sobre os perfis e os quadros irregulares.

Espero que tenham gostado da matéria. Enviem suas sugestões e críticas.

Muito obrigado!



Feira internacional de
inovação em embalagens

**26 A 29
MAIO
2026**

Pavilhão 4
Distrito Anhembi,
São Paulo,
Brasil

CONHEÇA TAMBÉM:



MERCADO

Do coração de Goiás para o mundo: Tucano Equipamentos consolida força da indústria nacional no setor têxtil

Sediada em Goiânia, a empresa alia tecnologia de ponta e engenharia própria para otimizar a produção de estamparia e sublimação em toda a América Latina.

No cenário industrial brasileiro, poucas histórias de sucesso são tão emblemáticas quanto a da Tucano Equipamentos. Nascida em 1997, a empresa não apenas acompanhou a evolução do setor têxtil, mas tornou-se protagonista. Hoje, instalada em uma planta moderna em Goiânia (GO), a marca carrega o orgulho de ser uma indústria genuinamente nacional que exporta tecnologia e robustez para o mercado externo.

Especializada em máquinas de alta performance para serigrafia, sublimação e estamparia, a Tucano se diferencia pela engenharia própria. Diferente de revendedores, a empresa desenvolve e fabrica desde prensas térmicas manuais e auto-



máticas até equipamentos complexos de pré-tratamento para DTG e DTF, atendendo tanto o pequeno empreendedor quanto gigantes da confecção.

Tecnologia que elimina gargalos

O grande diferencial da Tucano, segundo a diretoria da empresa, não está apenas na venda da máquina, mas na solução do problema produtivo. Em um mercado onde cada centímetro de fábrica e cada minuto contam, os equipamentos são projetados para maximizar o espaço e reduzir custos operacionais.

A linha de produtos é vasta: papéis sublimáticos de alta performance (com gramaturas de 18g a 75g), tintas especializadas em parceria com a Gênesis e sistemas de cura (estufas e polimerizadoras) que garantem a fidelidade de cor exigida pela alta moda e pelo setor esportivo.

Presença confirmada na FuturePrint 2026

Com os olhos no futuro, a Tucano já

aquece os motores para a FuturePrint 2026. A participação na feira reforça o compromisso da marca com a integração produtiva e a inovação tecnológica. Para a empresa, estar presente nesses polos é essencial para manter a proximidade com o cliente — um dos pilares que sustenta a marca há quase três décadas.

O cliente como protagonista: 1º Festival de Vídeos

Inovando também na forma de se comunicar, a Tucano lançou o 1º Festival de Vídeos Tucano Equipamentos.



A iniciativa foge dos tradicionais comerciais de escritório e foca no “chão de fábrica”.

O concurso convida clientes de todo o Brasil a compartilharem vídeos de até 60 segundos (no formato Reels, em parceria com o perfil @tucanoequipamentos) mostrando sua realidade produtiva. A ideia é simples: mostrar como a tecnologia Tucano ganha vida nas mãos de quem produz.

Além da visibilidade para o próprio negócio, os participantes concorrem a uma viagem com acompanhante para Caldas Novas (GO). A grande final acontecerá ao vivo durante a COMTEX, premiando a história que melhor traduz a união entre máquina e produtividade.

Para conhecer o catálogo completo e entender como a tecnologia goiana está transformando a estamparia nacional, os interessados podem acessar o site oficial: tucanoequipamentos.com.br



**M E T A L
P R I N T E R**

(11)94056-9316

WWW.METALPRINTER.COM.BR



GESTÃO EMPRESARIAL

Planejamento Empresarial 2026 – Reforma Tributária e Legislação Vigente



**WILSON
GIGLIO**

1. Entendendo o Contexto Legislativo Atual

A Reforma Tributária no Brasil entra em fase de transição a partir de 1º de janeiro de 2026, especialmente no que se refere aos tributos sobre o consumo. Esse período de transição se estenderá até 2033 e exigirá das empresas atenção redobrada ao cumprimento das normas atuais e das novas regras que começam a ser testadas.

Além da Reforma Tributária, outras normas recentes passam a produzir efeitos práticos, como a Lei Complementar nº 225/2026, que fortalece a administração tributária, incentiva a conformidade fiscal e amplia o uso de autorregularização.

2. Principais Mudanças Tributárias

A partir de 2026, inicia-se o modelo dual de tributação do consumo:

- **CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços):** federal, substituindo PIS e COFINS.

- **IBS (Imposto sobre Bens e Serviços):** estadual e municipal, substituindo ICMS e ISS.

Em 2026, as alíquotas serão reduzidas (**CBS 0,9%** e **IBS 0,1%**) com caráter experimental, permitindo testes operacionais sem aumento relevante da carga tributária. Durante o período de transição, as empresas deverão calcular os tributos antigos e os novos simultaneamente.

3. Providências Essenciais para as Empresas em 2026

3.1 Adequação de Sistemas e Processos

As empresas devem atualizar seus sistemas contábeis, fiscais e ERPs para comportar a apuração paralela dos tributos. Também será necessário revisar cadastros de produtos, serviços e clientes, bem como ajustar a emissão de documentos fiscais.

3.2 Capacitação das Equipes

É fundamental investir em treinamento das equipes contábil, fiscal, financeira e de tecnologia, garantindo compreensão das novas regras, impactos práticos e procedimentos operacionais.

3.3 Revisão de Preços e Contratos

O novo modelo tributário pode alterar custos e margens. Recomenda-se revisar contratos, políticas de preços e negociações com clientes e fornecedores para evitar prejuízos ou distorções.

3.4 Planejamento Tributário

A transição abre espaço para análises estratégicas. Simulações comparativas entre o modelo atual e o novo sistema permitem identificar riscos, oportunidades e ajustes antecipados.

4. Outras Obrigações Relevantes em 2026

A Lei Complementar nº 225/2026 reforça a importância do *compliance* fiscal, estimulando a autorregularização e reduzindo o contencioso tributário. As empresas devem manter controles internos rigorosos e acompanhar atualizações das obrigações acessórias.

As empresas devem estar mais preparadas para enfrentar a transição com segurança, reduzir riscos fiscais e manter competitividade.

5. Conclusão

O ano de 2026 marca o início de uma transformação profunda no sistema tributário brasileiro. As empresas que se anteciparem, investirem em planejamento, tecnologia e capacitação estarão mais preparadas para enfrentar a transição com segurança, reduzir riscos fiscais e manter competitividade.

Principais Legislações:

- Emenda Constitucional da Reforma Tributária

- Lei Complementar nº 214/2025
- Lei Complementar nº 225/2026

Se você tiver mais dúvidas, procure seu contador, que é o responsável legal por adequar boa parte de suas responsabilidades fiscais junto ao Governo.

Caso tenha mais dúvidas, pode entrar em contato direto comigo.

WILSON GIGLIO, Consultor em Gestão Empresarial
Consultor Financeiro / Tributário
WhatsApp (11) 91218-1790



Vem aí a melhor Academia de treinamentos online para o mercado de Serigrafia e processos especiais de Impressão.

Operações, Gestão, Finanças, Marketing e tudo o que você precisa saber para ter sucesso em seus negócios.

Cadastre-se gratuitamente para receber todas as novidades:

www.learni.com.br/oserigrafico



LANÇAMENTOS

A Revolução do Revestimento: Imprimax Transforma o Cenário da Decoração e Comunicação Visual

O mercado de comunicação visual e decoração de interiores vive um momento de transição acelerada. O que antes exigia reformas estruturais complexas, hoje ganha vida através da tecnologia das películas autoadesivas. No centro dessa transformação está a Imprimax, empresa 100% brasileira com 36 anos de tradição e pioneirismo.

A grande ascensão do uso de adesivos na decoração deve-se à praticidade. Com linhas como a DecorMax, a necessidade de quebrar paredes ou enfrentar obras demoradas foi eliminada. A aplicação é direta sobre superfícies existentes — incluindo azulejos, móveis e eletrodomésticos — permitindo uma renovação estética imediata e limpa.

Destaques Tecnológicos: Linhas Gold Tecido

A Imprimax oferece soluções de alta performance que simulam texturas e materiais nobres com realismo impressionante.

Gold Tecido®: Desenvolvida com frontal em vinil polimérico calandrado, esta linha traz o toque e o visual têxtil com a resistência do PVC. É ideal para quem busca sofisticação em ambientes internos e externos, sendo resistente a produtos de limpeza domésticos.

Qualidade Certificada e Versatilidade

Detentora da certificação ISO 9001, a Imprimax garante padronização técnica em cada rolo. Seus adesivos utilizam cola acrílica aquosa atóxica, garantindo segurança para aplicações em ambientes residenciais e comerciais. Além disso, a característica antimofa e a possibilidade de aplicação em áreas úmidas (como banheiros e lavabos) ampliam as frentes de trabalho.

A Imprimax não entrega apenas adesivos; entrega a possibilidade de reinventar espaços com agilidade e durabilidade.

<https://www.imprimax.com.br>



Produtos e Segmentos



Auxiliares para estamparia/tinturaria



pigmentos (dispersão aquosa)



Máquina segmento digital Têxtil



tintas para impressão digital

Solicite nossos catálogos pelo e-mail: contato@acnquimica.com.br

R. Emílio Marquardt, 85, Ribeirão Souto, Pomerode - SC, CEP 89107-000

(47) 3324-4045

A LINHA MARABU SERIGRAFIA CHEGOU NA VOYANT

As melhores tintas e auxiliares para serigrafia, você encontra aqui!

TINTA SERIGRÁFICA MARABU MARASTAR SR

CONTAMOS TAMBÉM COM AUXILIARES

DILUENTES	RETARDANTES
CATALISADORES	SOLVENTES DE LIMPEZA

VOYANT
DISTRIBUIDOR



- Serigrafia
- Serigrafia rotativa
- Impressão offset/offset a seco
- Tampografia
- Tipografia
- Impressão de segurança
- Magnésio

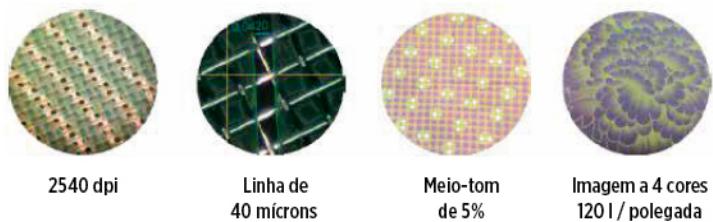
O sistema de imagem digital Phoenix DLES oferece os seguintes destaques

- * Resolução Dados Tiff de 1 bit 1.270 / 2.540 / 3.600 / 5.080 / 11.000 ou 12.000 dpi
- * Resolução PDF vetorial ou dados Gerber 12.700 ou 25.400 dpi
- * Ótica especial de alta qualidade
- * Tecnologia DMD da Texas Instruments com software TILT
- * Comprimentos de onda de 375 nm, 405 nm e 830 nm
- * Laser japonês potente
- * Focagem automática para profundidade de campo ideal

- * Placa de vácuo para montagem de telas rotativas e placas de impressão
- * Suporte para ecrãs planos
- * Precisão da máquina de 1 micron
- * Base da máquina em mármore
- * Opção em linha
- * Velocidade de exposição rápida
- * Excelente profundidade de foco do laserAlta

Alta resolução

Uma resolução ótica de 1.270 dpi permite a criação rápida e fácil de pontos raster e meio-tom de alta qualidade de 133 LPI, enquanto uma resolução ótica de 2.540 dpi oferece linhas curvas de alta resolução e pontos de meio-tom FM perfeitos. Outras resoluções estão disponíveis (3.600 dpi, 5.080 dpi, 12.700 dpi, 25.400 dpi).



INFORMAÇÕES E VENDAS:

 +41 79 600 71 46



11 99971-2926

<https://drop.ch/>

PRÉ-IMPRESSÃO

O uso do jato de tinta na serigrafia

ARY LUIZ BOM

“A engenharia ‘de verdade’ é conseguir fazer mais com menos recursos, mais barato e, acima de tudo, melhor!”

É uma pena que esta não seja exatamente a regra para as inovações nas artes gráficas. Quer dizer, pelo menos não quando se fala das traquitanas digitais que vêm se popularizando como soluções assim chamadas “mais tecnológicas e profissionais”. Pois é, a conveniência há tempos vem substituindo a qualidade nas coisas que se fazem, particularmente no caso de impressão e fotografia.

Dá para notar o que estou dizendo se apenas “puxar pela memória” a história de poucos anos atrás. Por exemplo, um filme fotográfico à base de prata era capaz de registrar detalhes em 35 mm que a maioria das câmeras digitais atuais não chegam perto. Claro que existem câmeras digitais sofisticadas, mas o preço delas é algumas ordens de grandeza maior do que minha câmera pé-de-boi para obter resultado comparável. Para dar outro exemplo, filmes de fotolito usavam “imagesetters” de 3200 DPI (isto significa tamanhos de detalhe de 7 micrônios em máquinas calibradas), enquanto hoje aplaudimos equipamentos de jato de tinta com resolução física de 720 DPI (umas 2,8 vezes menor). Digamos que até “dá para o gasto” – exceto que gotas de tinta “crescem” quando fazem a aterrissagem na mídia (filme ou papel). O resultado pula para, no mínimo, 5 vezes (ou 35 micrônios – isto no melhor caso).

Vai ver que eu sou “saudosista”. SQN (só que não) – nosso tema é chegar a uma engenharia “de verdade”.

A primeira providência é chegar a um possível controle dos resultados e, para isso, tem algumas coisas que têm de ser compreendidas. Vamos começar com geometria.

Um engano comum: as pessoas (nas atividades gráficas) pensam em um equipamento e na capacidade de tal equipamento. Nossa exemplo acima, se dermos um pouco mais de atenção, mostra que após a gota de tinta ter “decolado” e sair voando na direção da mídia, o máximo que o equipamento vai fazer é mover a mídia. O quanto a



O tamanho das gotas.

gota vai “espalhar” depende unicamente do material de que a mídia é feita e da constituição da tinta.

O resultado impresso é como um banquinho: precisa ter 3 pés para ficar firme, ou seja: o equipamento, o material da mídia e o material da tinta – com qualquer pé “mais curto”, não será possível sentar no banquinho.

DPI.”

E está estabelecida a confusão.

Em primeiro lugar, os furos da cabeça estão alinhados em direção paralela (na grande maioria dos casos) à alimentação da mídia. Isso significa que, se o papel avançar uma distância igual à metade da distância entre furos, a cabeça vai disparar o dobro da quan-

mente, são “jatos por unidade de medida” e não, realmente, “tamanho de detalhe”.

Por quê? Simplesmente porque, se você dispara dois jatos a uma distância de 36 micrônios (720 DPI), mas as gotas no impresso ficam com 50 micrônios, significa que essas gotas ficarão sobrepostas em pelo menos 14 micrônios. Se você disparar jatos na metade dessa distância (1440 DPI) – e as gotas impressas vão estar do mesmo tamanho, porque não dependem da cabeça de impressão e sim da mídia e da tinta –, o que vai acontecer é que a sobreposição de gotas vai fazer você PERDER DETALHE, e não o oposto.

A distância ideal entre jatos é quando 100% da cor representam a mídia totalmente coberta com tinta. Ou seja, seria aquela distância igual ao diâmetro das gotas multiplicado pela raiz de 2 e dividida pelo dobro do seno de 45° (entretanto, a distância entre furos da cabeça de impressão é predeterminada).

Mas, em primeiro lugar, não é prático ficar fazendo esta conta e, em segundo lugar, mudando a mídia, muda o tamanho que a gota impressa vai ter. Não é possível ou prático pretender ser exato neste particular. A solução é fazer compensações nas proporções das intensidades de cor desejadas. Esta é a solução clássica que os usuários de editores de fotografia sempre usaram: determinar a curva característica e impor uma curva de correção.

Lembrando que os positivos para serigrafia devem contemplar apenas duas condições (ou passa luz, ou a luz não passa), a imagem tem que ser transformada em pontos de retícula, e estes, idealmente, bastante opacos. Cada ponto de retícula deve ter, idealmente, uma forma bem definida – mas, se esses pontos forem suficientemente pequenos, mesmo que “serrilhados”, eles farão o trabalho – novamente, fazendo compensações de curva tonal (sempre antes de reticular).

Com isto, temos a condição de compromisso onde o resultado estará suficientemente controlado.

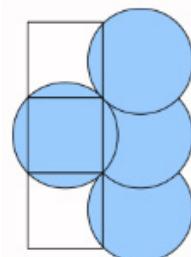


Voltando à questão do equipamento: fisicamente, a cabeça de impressão de jato de tinta tem uma quantidade de furos, espaçados de tal maneira que teremos uma certa quantidade ao longo do tamanho da mesma. Tomando uma unidade de medida (pode ser, por exemplo, 1 polegada), teremos uma quantidade de furos para cada unidade – e chamamos a isto “resolução física” da cabeça.

Uma pergunta “na ponta da língua” do usuário: – “Mas nas especificações diz que a impressora chega até 1440

tidade de jatos por unidade de medida (daí dizer que seriam “1440 DPI” – mas vamos dar nomes aos bois: são 720 ou 1440 JATOS por polegada – e não “pontos por polegada”, que seria o equivalente à quantidade de detalhes). Tem que entender o que seriam os tais “pontos”. O nome “resolução” aplicado a esse contexto é um equívoco.

Continuando: na direção da varredura da cabeça, a tal “resolução” declarada pelo fabricante da impressora é o produto da velocidade do carro pela frequência de disparos – mas, nova-



LANÇAMENTOS

Metal Printer Otimiza a Secagem de Matrizes com Estufas de Gaveta

Com mais de três décadas de experiência, a fabricante destaca como a tecnologia correta na preparação de telas pode acelerar a produtividade em oficinas de serigrafia.

No dinâmico mercado de serigrafia e comunicação visual, o tempo é um dos ativos mais valiosos. Entendendo essa premissa, a Metal Printer, empresa com mais de 30 anos de atuação, segue desenvolvendo soluções que unem praticidade, segurança e custos competitivos para os segmentos de Sublimação, DTF, Transfer e Serigrafia convencional.

Um dos gargalos comuns em muitas oficinas é o tempo de espera na preparação das matrizes. Para solucionar essa questão, a Metal Printer apresenta sua Estufa de Gaveta para Matrizes (telas), um equipamento essencial para quem busca agilizar o processo de gravação sem comprometer a qualidade da emulsão.

Agilidade e Controle no Processo

A secagem natural de telas com emulsão pode ser lenta e sujeita a contaminações por poeira. A estufa da Metal Printer elimina

esses riscos, oferecendo um ambiente controlado que garante:

- Circulação de Ar Eficiente: Sistema que mantém a temperatura homogênea.
- Controle Térmico: Equipada com termostato para ajuste preciso, evitando danos à emulsão por excesso de calor.
- Capacidade Operacional: Configurada com 4 gavetas, permitindo a secagem simultânea de várias matrizes, o que optimiza o fluxo de trabalho.
- Baixo Consumo: Com apenas 1000 Watts, oferece um excelente custo-benefício energético.

Versatilidade de Formatos

A Metal Printer entende que cada oficina possui uma necessidade de formato diferente. Por isso, a Estufa de Gaveta está disponível em três dimensões principais (veja na tabela abaixo).

Projetos Especiais: DNA de Inovação

Além de sua linha de produtos padronizados, o grande diferencial da Metal Printer é a capacidade de desenvolver projetos especiais sob consulta. Se uma empresa possui uma demanda específica que não é atendida pelo mercado convencional, a equipe técnica da Metal Printer trabalha em conjunto com o cliente para criar soluções customizadas.

Dimensão Total (m)	Área de Aquecimento (m)	Perfil de Uso
0,75 x 1,00	0,45 x 0,70	Pequenos formatos / Brindes
1,00 x 1,40	0,75 x 1,00	Formatos padrão / Têxtil
1,20 x 1,50	1,20 x 1,40	Grandes formatos / Comunicação Visual



"Nosso objetivo é trabalhar em sintonia com as necessidades reais do mercado, entregando versatilidade para que o profissional de impressão possa focar no que realmente importa: a execução perfeita do seu trabalho", afirma a empresa.

Para conhecer a linha completa de equipamentos ou solicitar um projeto especial, entre em contato com os especialistas da Metal Printer.

Site: metalprinter.com.br

TÉCNICAS DE ADESIVAÇÃO

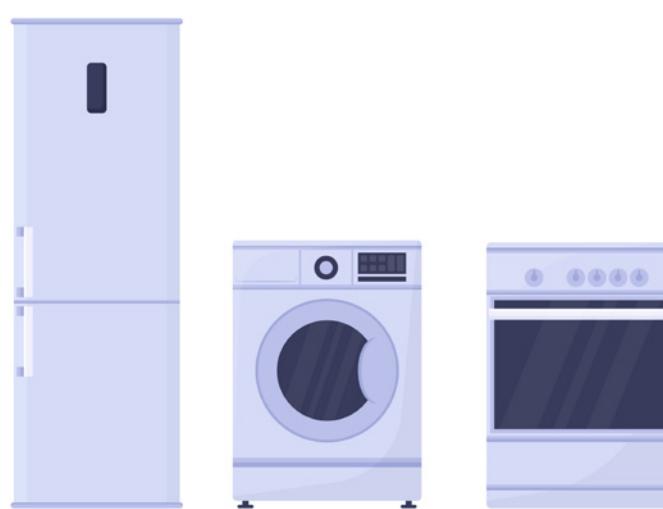
Adesivação de eletrodomésticos

Olá, amigos, vamos continuar o nosso trabalho.

Os eletrodomésticos entraram na lista de adesivação. Hoje, é comum adesivar fogões, geladeiras, máquinas de lavar, freezers e vai por aí. Normalmente, quando se trata de equipamentos que ficam na cozinha, a atenção precisa ser redobrada com a limpeza e neutralização de resíduos de gordura. O adesivo é inimigo da gordura, então gaste tempo com uma limpeza profissional.

Dependendo do equipamento, por exemplo, a geladeira, tire os enfeites e puxadores; deixe a superfície com a menor interferência possível, isso facilita, e muito, a colocação do adesivo. Limpeza concluída, mãos à obra.

Mediu corretamente o que você vai usar? Recorte as peças de vinil próximo da largura e comprimento que será utilizado. Quanto mais próximo da largura e do comprimento, menos interferência e mais facilidade para a



adesivação. Comece de cima para baixo, observando o espatulamento sempre para as laterais; nada de correr a espátula na vertical, isso evita bolhas e adere melhor o vinil.

Fique atento aos frisos; alivie a tensão do vinil com um aquecimento an-

tes de colocar nas reentrâncias e sobre frisos, pois a chance de o vinil voltar é muito grande. Então, fique atento e não deixe de aquecer. Nos acabamentos, o adesivo deve ser forçado para debaixo dos acabamentos plásticos; tem uma porção de espátulas espe-

ciais para esse trabalho, e estar munido de ferramentas é obrigação do adesivador.

Caso fique alguma bolha, com cuidado é possível furar e não deixar marcas. Não esqueça: seu nome e sua habilidade estão em jogo na apresentação do seu trabalho. Coloque todo o conhecimento para entregar o melhor. O acabamento em eletrodomésticos é primordial; por um descuido, vai ter que refazer o trabalho em pouco tempo. Não esqueça: quando se trabalha com decoração e adesivação de eletrodomésticos, o boca a boca é o que traz trabalho.

Concluído o trabalho, não deixe de observar se não ficou nenhuma ponta solta, se todas as bordas foram aquecidas para evitar descolamento e se foi feita uma revisão geral em todos os pontos críticos. Certifique-se de que orientou o cliente sobre como manusear e limpar o equipamento adesivado.

Vamos para o próximo capítulo.

Onde Comprar

SÃO PAULO - SP

MARFEL®
Sacos e sacolas plásticas

50 ANOS NO MERCADO

- Alta e baixa densidade
- Todas tratadas para impressão
- Várias opções de cores e modelos

SOLICITE O NOSSO MOSTRÁRIO

Tel.: (11) 3229-6866
 (11) 98801-8537 vendas@marfelsacolas.com.br
www.marfelsacolas.com.br
 Rua Paula Sousa, 446 - 01027-001 - São Paulo-SP

SÃO PAULO - SP

Candido
Estamparias e Automação



www.candido.com.br
 candido@candido.com.br

11 2910-0988 / 11 99331-9108

SÃO PAULO - SP

MORCETE E CHAVETA

HigVal

 Conj. completo Chaveta

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Despachamos para todo Brasil

MORCETE 50x30x45mm (Tubo c/3mm, parede) Zinco branco

R. Serra Verde, 07 - VI. Silvia Penha - CEP: 03821-230 São Paulo - SP
 vendas@higval.com.br

Tels.: (11) 2943-1064 2544-1622 2546-5110 99990-4778

SÃO PAULO - SP

Sisanfix
Desde 1999

sisanfix@terra.com.br 11 2917-0566 11 97718-2235



Há mais de 20 anos
Fabricando Soluções em Fixação.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

www.sisanfix.com.br

SÃO PAULO - SP

INOVA SILK
SERIGRAFIA E COMUNICAÇÃO VISUAL
 ☎ 2601-5052

ADESIVOS PARA ENVELOPAMENTO

AUTOMOTIVO DECORATIVO RECORTE



SUPRIMENTOS PARA ENVELOPAMENTO E COMUNICAÇÃO VISUAL

- ESPÁTULAS
- ESTILETES
- SOPRADOR TÉRMICO
- LUVA
- BASTÃO/CORDÃO/PONTEIRAS PARA BANNERS

TUDO PARA SERIGRAFIA
 RODO • TINTAS • TELAS

SÃO CAETANO DO SUL - SP



FOTOGRAFIA & CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA

(11) 98427-9805



studiogalleti.com.br
 Rua Capeberibe, 564 - Sl. 22 - Barcelona - SCS/SP

CAMPINAS - SP

Ateliê Silk Screen

(19) 3255-8031 (19) 9.8264-8004

* Suprimentos para Serigrafia *

- Tintas • Quadros • Auxiliares
- Poliester • Acessórios em Geral

www.atelieloja.com.br | vendas@ateliesilk.com.br

Rua Uruguaiana, 265 - Bosque - Campinas/SP

SANTO ANDRÉ - SP

COOPER SCREEN
Silk e Sublimação na Vôce

Enviamos para todo o Brasil!

Na Cooper Screen, você encontra tudo o que é necessário para sua estamparia, desde tintas, até maquinários. Entre em contato ou venha nos visitar!



SUA ARTE AQUI

Gênesis Tremplast tintas Colordex H SATURNO INDÚSTRIA DE TINTAS

Av. Andrade Neves, 832 - Vila Helena, Santo André/SP 09175-360
 (11) 94808-0052 (11) 4971-8933 (11) 3969-7166
cooperscreen.com.br | www.cooperscreen.com.br

VILA VELHA - ES

SILKPRESS
www.silkpress.com.br



Aqui você encontra produtos para Comunicação Visual e Serigrafia

Plotter Solvente/Sublimação

As melhores marcas em um só lugar

Fremplast tintas

APLICE AUTO-ADESIVOS

Mologk PRENSAS, ESTUFA, MESAS TÉRMICAS

Tel.: 27 3089-2450

R. Felicidade Siqueira, 160 - Alvorada - 29117-510 - Vila Velha/ES
 e-mail: silkpress@silkpress.com.br
www.silkpress.com.br

BLUMENAU - SC

RioArt
Artefatos de Madeira

Produzimos e vendemos quadros em madeira para serigrafia e bastões para banners

Telefone e WhatsApp
 47 3334-0674

<https://rioart.ind.br/>



FabiaSilk
PRODUTOS SERIGRÁFICOS

MAQUINÁRIO
Temos diversas máquinas à sua espera!
Termo roller, Esticador de mesa, Flash cure, Mesa corrida, Berço impressor, Impressora rotativa sem gabinete, Impressora plana, Cilíndrica master, Cilíndrica hobby, Cilíndrica smart, Thermo compacto, Prensa térmica, Garras e muito mais!

PRODUTOS
Temos diversas produtos à sua espera!
Emulsão, Tintas, Catalizador, Fixador, Bloquador, Plastisol, Cola permanente, Pigmentos, Remoclean, Removedor, Tfclean, Verniz incolor, Rodos, Telas de madeira, Foil

TEMOS REVELAÇÃO E ESTICAÇÃO DE TELAS, ALÉM DE IMPRESSÃO DE CLEAR FILME E SUBLIMAÇÃO

RUA VITÓRIA 935
BAIRRO HENRIQUE CIRG
CEP 61021-005 FORTALEZA - CE | +55 98617 7958 | +55 99796 1950 | +55 99501 6931 | @FABIASILKOFICIAL | FABIASILKSILK

AGENDA

Data: 28, 29 e 30/01/26

Curso: Envelopamento Decorativo

Nível Avançado

Local: ImprimaxTec - Parque Fongaro, São Paulo, SP

Informações:

<https://www.imprimax.com.br/>

Data: 02/02/26 e 03/02/26

Curso: Serigrafia Prime - Nível Básico

Local: Lab Gênesis - Guarulhos, SP

Informações:

<https://silktv.com.br/experiencias-presenciais>

Data: 04/02/26 e 05/02/26

Curso: Serigrafia Expert

Nível Intermediário/ Avançado

Local: Lab Gênesis - Guarulhos, SP

Informações:

<https://silktv.com.br/experiencias-presenciais>

Data: 05/02 e 06/02

Curso: Envelopamento Automotivo

Nível Básico

Local: ImprimaxTec - Parque Fongaro, São Paulo, SP

Informações:

<https://www.imprimax.com.br/>

EVENTO

Febratex Group anuncia agenda de feiras para 2026

by Febratex Group

Empresa consolida calendário com eventos estratégicos para os setores têxtil e de confecção, promovendo negócios e inovação

O Febratex Group, maior promotora de feiras têxteis do Brasil, anuncia seu calendário oficial de eventos para 2026. Com uma trajetória consolidada e edições de sucesso, a empresa reforça seu compromisso em conectar marcas, fomentar a inovação e impulsionar negócios em segmentos estratégicos da economia nacional.

“Em 2026, seguimos com a missão de oferecer plataformas de excelência para o mercado, unindo tendências, tecnologia e oportunidades reais de negócios. Nossos eventos são pensados para inspirar profissionais, promover networking qualificado e apresentar soluções que vão moldar o futuro dos setores em que atuamos”, destaca Hélvio Jr., diretor de comunicação do Febratex Group.

Confira a agenda Febratex Group para 2026

Agreste Tex - 14 a 17 de abril | Caruaru (PE)

Um dos principais eventos do Nordeste dedicado ao setor têxtil e de confecção, a Agreste Tex reúne expositores de fios, tecidos, aviamentos, máquinas e insu- mos, com foco no fortalecimento da cadeia produtiva regional. A feira é reconhecida por gerar negócios e divulgar as potencialidades do polo de confecções do Agreste Pernambucano.

FebraTêxtil - 05 a 07 de maio | São Paulo (SP)

Realizada no principal centro econômico do país, a FebraTêxtil consolida-se como uma vitrine nacional das novidades em matérias-primas e tecnologia têxtil. A edição de 2026 contará com três dias intensos de exposições, rodadas de negócios e conteúdos voltados a tendências e inovação, atraindo visitantes de todo o Brasil e da América Latina.

Febratex - 18 a 21 de agosto | Blumenau (SC)

A maior feira da cadeia têxtil e de confecção das Américas retorna a Blumenau com demonstrações

de maquinário de última geração, lançamentos de coleções e fóruns de discussão sobre design, produção e mercado. Serão quatro dias dedicados à geração de negócios, parcerias e insights sobre o futuro da indústria.

Na última edição, realizada em 2024, o evento recebeu cerca de 80 mil visitantes, reuniu 520 estandes e aproximadamente 2.700 marcas expositoras, gerando cerca de R\$ 3,6 bilhões em negócios.

“Cada evento do nosso portfólio é pensado para entregar valor real a expositores e visitantes, criando ambientes propícios para fechar negócios, aprender e se conectar com o que há de mais relevante no mercado”, complementa Hélvio Jr.

As feiras do Febratex Group em 2026 representam uma oportunidade estratégica para empresas ampliarem sua rede de contatos, explorarem inovações e se prepararem para os desafios e oportunidades de um mercado em constante transformação.

Mais informações e credenciamento: www.febratexgroup.com.br



Equipamentos para Estamparia Têxtil e Comunicação Visual

Financiamos em até 48x fixas com Cartão BNDES
Cartão de crédito em até 4 x sem juros Proger, Finame e Leasing

11 2704-3503 / 2705-6971

www.rrequipamentos.com.br • rr@rrequipamentos.com.br



Estufa e polimerizadeira de esteira



Flash cure manual



Gravadora de telas



Mesa corrida aberta fria

24 A 28
MARÇO
2026



A EXPOPRINT 2026 ESTÁ AINDA MAIOR!

Em 20 anos de história, a **ExpoPrint Latin America** consolidou-se como referência e conquistou a confiança dos setores de impressão, embalagens, flexografia e comunicação visual, oferecendo sempre a máxima excelência a expositores e visitantes.

Em 2026, mostraremos uma indústria conectada com os recentes avanços tecnológicos. Seremos o palco dos principais desenvolvimentos de um setor criativo, inovador e sustentável.

É uma oportunidade única, disponível apenas de 4 em 4 anos, de ver TODAS as tecnologias para revolucionar sua empresa.

Se é impressão, é ExpoPrint & ConverFlexo!



+48mil m²
de área de exposição



+800
marcas



+50mil
visitantes



+1 bilhão
em negócios gerados

Pavilhões Azul, Branco e Verde



SEJA EXPOSITOR:

Fone: +55 11 4013-7979 | Celular: +55 11 98691-0018
E-mail: marketing@apseventos.com.br

SEJA VISITANTE:

